

Aula VII – Partidos e democracias: apogeu e declínio ?

- Partidos: evolução
- Modelos de partido
- partidos populistas

Abordagem organizacional

Partido de (comparativo):



Perigos:

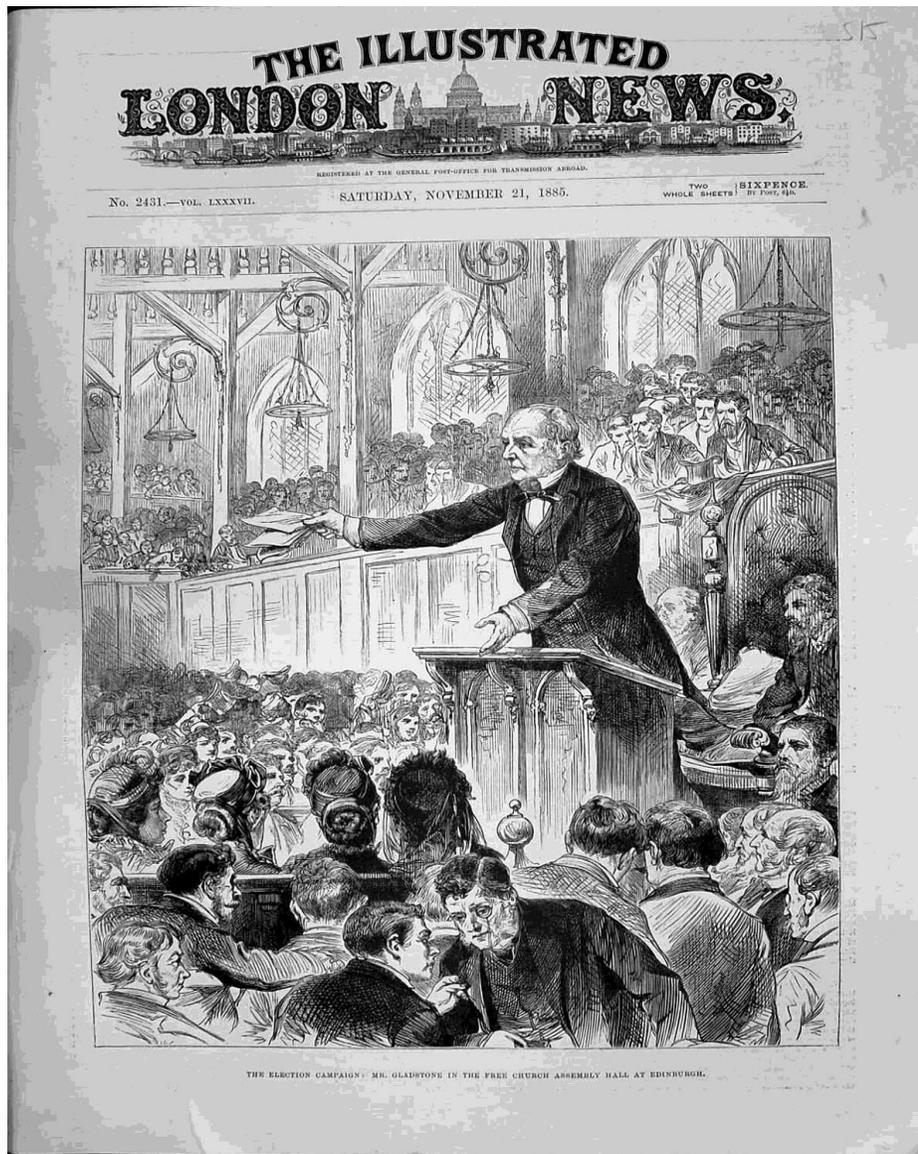
- *Viés normativo (um modelo melhor do que outro; termo 'evolução')*
- *Viés evolutivo (unidirecional; dimensões de um modelo tb estão presentes em outros modelos)*

Brasil

“In Brazil, such factors [Sistema eleitoral] were inimical to the creation of modern mass parties until 1945 and continue to pose obstacles to party-system institutionalization (Mainwaring, 1999).

“All Brazilian parties post electoral gains by opening local branch offices, but only the Workers’ Party (PT) manages to win voters’ hearts and minds, cultivating mass partisan identification” (Samuels e Zucco, 2014, Crafting Mass Partisanship at the Grass Roots).

Tipos de partidos (Duverger)

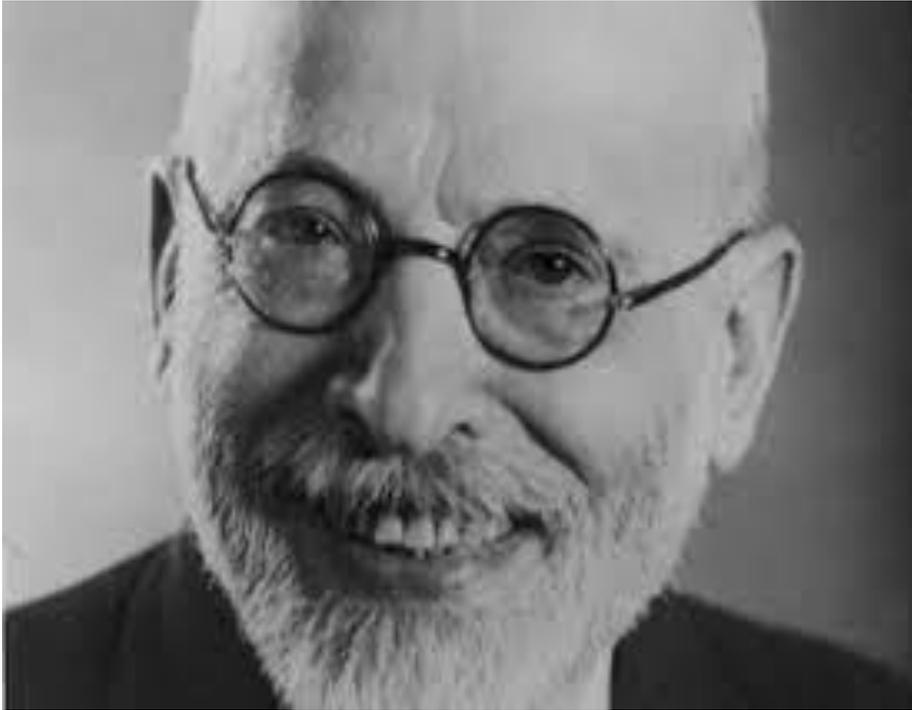


Partido de notáveis (Weber) *Partidos de quadros (Duverger)*

- Fase: séc. XIX;
- Partidos formados ao redor de personalidades no parlamento;
- Política como atividade colateral;
- **Funcionamento intermitente** (durante as campanhas eleitorais);
- Relação escassa com a sociedade (ausentes no distrito e sem filiados)
- Ideologia fraca e quase que inexistente (centrada em questões sobre política externa)

ELECTION CAMPAIGN GLADSTONE
(P. Liberal) FREE CHURCH
ASSEMBLY EDINBURGH

Exemplo : função intermitente



Gaetano Salvemini (socialista até 1911; defensor de uma política em prol dos pequenos agricultores contra os latifundiários; federalista; meridionalista)



Eleição de 1913 – Molfetta e Bitonto (2 distritos)

Atividade eleitoral – eleição de 26/10/1913 (eleição a sufrágio universal)

Governo

- Distrito de Molfetta era de domínio de um radical (Pietro Pasini) (cerca de 20 anos no poder). Mecanismo: patronagem system;
- Dimensão nacional : pacto Gentiloni (acordo político informal entre os liberais do primeiro ministro Giovanni Giolitti e a União Eleitoral Católica Italiana (UECI), presidida pelo Conde Gentiloni, em vista das eleições políticas italianas de 1913). Acordo: **os católicos se comprometeriam a autorizar os fiéis a votar pelos candidatos liberais / do governo que se declarassem contra o divórcio, o radicalismo, o socialismo, a abolição do ensino religioso nas escolas públicas e qualquer outra iniciativa contra a igreja.**
- Papel dos *prefetto* (nomeado e transferido por decreto real, por sugestão do primeiro ministro). Funções: representa o poder executivo em toda a província; controla as Autoridades Locais e é responsável pela proteção da ordem e segurança públicas (polícia). Ações : ameaças, obstrucionismo na distribuição dos títulos eleitorais, sequestro de eleitores, incursão de capangas nas seções eleitorais, bloqueios das estradas (impedindo o voto). Violências sobre os trabalhadores rurais sobretudo
- Apoio de grupos locais:
 - Banca Cattolica Cooperativa di Credito San Corrado;
 - Comitês Católicos locais
 - Prefeitos locais

Oposição (Salvemini)

Candidato em dez. 1912, apoiado pelos socialistas

Apoio de grupos locais:

- maçonaria
- políticos dissidentes (poucos)
- Empresários (sobretudo pelo financiamento da campanha), industriais e exportadores;
- trabalhadores da cidade de Molfetta nos Estados Unidos e Argentina (imigrantes que enviam uma contribuição em dinheiro)
- Círculos intelectuais (sobretudo pelo financiamento)
- Operários da marina e do campo organizados em Ligas e cooperativas (pedreiros, padeiros, carregadores portuários);
- Seções locais do Partido Socialista
- Federações Nacionais (como a dos professores das escolas médias)

Brasil (1889-1937)

2) Ideologia ?

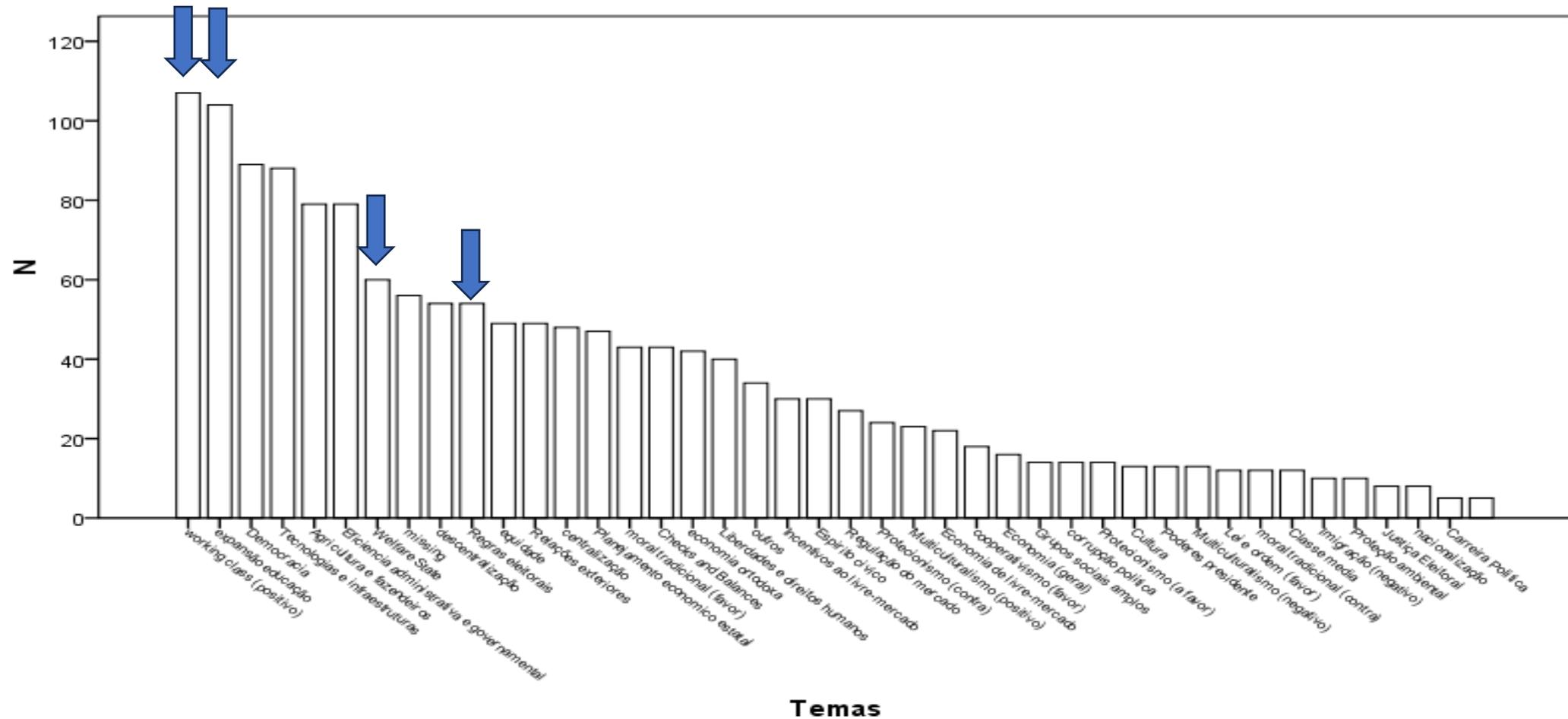
1) Por quê partidos?

Resposta: coordenação da eleição (burocracia eleitoral)

- Ambição pessoal (convenções partidárias; formação de chapas);
- Condução do alistamento
- Condução da eleição (divulgação dos locais de votação, mesários, fiscais, distribuição de chapas).

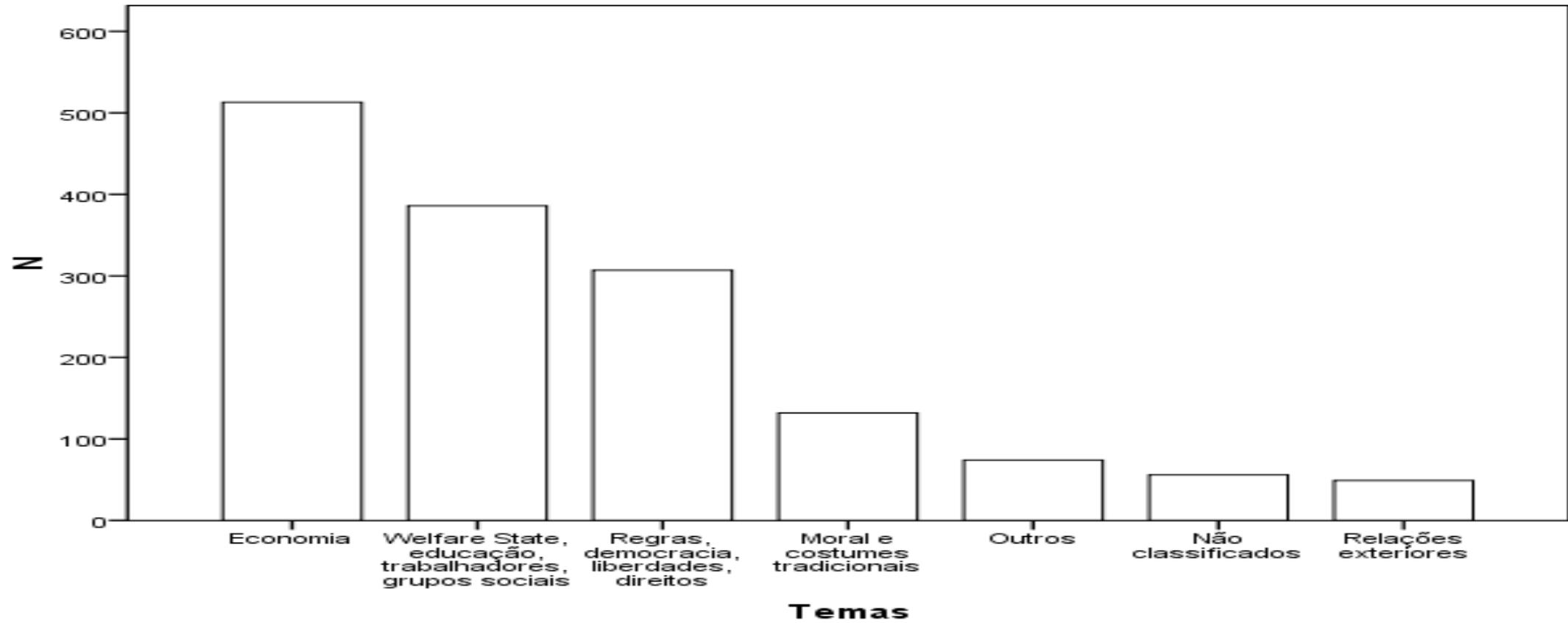


Tabela 1. Conteúdo dos manifestos por área temática



- Cerca de 1518 temas diferentes
- Os dois temas mais frequentes: expansão da educação e classe trabalhadora que representam menos de 10% dos temas, separadamente

Tabela 2 Grandes áreas temáticas



- 1) A centralidade da economia. A partir do gráfico 1 há evidências claras de uma tensão entre centralização e descentralização. A questão federativa é muito relevante!;
- 2) Importantes as questões sobre welfare state!
- 3) O terceiro grupo (direitos, regras, liberdades)

A POLITICA DE LAGES

A acta da reunião do eleitorado

Damos abaixo a acta da reunião do eleitorado do municipio de Lages:

«Corria da acta da reunião do eleitorado do municipio de Lages, para a eleição da Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense. Aos dezessete dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Lages, á rua Corrêa Pinto, na casa de residência do Sr. Deputado Caetano Vieira da Costa, perante grande numero de electores, de accordo com a convocação, previamente feita ás desoitto horas, pediu a palavra o Sr. Major Octacilio Vieira da Costa e expoz largamente os ultimos acontecimentos que se deram na politica do Estado em torno das candidaturas apresentadas á representação federal e á scisão creada no seio do Partido Republicano Catharinense, pela direcção da politica de Lages. Aludiu á nota publicada pelo jornal «Republica» de 26 de Novembro em que o chefe supremo do partido advertiu que a sua resolução de fazer respeitar o dispositivo constitucional, que garante a representação da minoria, não devia servir de pretexto para a desagregação das forças politicas amparadas pela confiança do governo. Em seguida procedeu á leitura da referida nota, fazendo referencias á fecunda administração do eminente Dr. Hercilio Luz e o apoio que á sua direcção politica presta o grande Partido Republicano Catharinense. Terminou o seu longo e applaudido discurso convidando o eleitorado a manter-se disciplinado e coeso, prestigiando a direcção suprema do partido, sendo, porém, para isso, necessario organizar-se desde logo a Comissão Directora. Com a palavra o Deputado Caetano Costa propoz que se acclamasse para presidente o Sr. Coronel João José Theodoro da Costa e para secretario o Sr. Dr. Indalecio Domingues de Arruda. Assumida a presidencia, o Sr. Coronel João Costa agradeceu a indicação do seu nome e abriu a sessão. Com a palavra o Sr. Coronel Caetano Costa, após longo e brilhante discurso em que estudou e expoz a situação creada pelo directorio da politica local, scindindo o partido em este municipio, propoz que se procedesse á eleição do Directorio do Partido Republicano Catharinense no municipio de Lages, que obedecesse á direcção suprema do eminente brasileiro Dr. Hercilio Luz. Procedido o escrutinio, recolhidas e apuradas as cédulas verificou-se que foram eleitos por unanimidade de votos presentes os seguintes electores: Presidente, coronel João Costa; Supplente, dr. Walmor Ribeiro; vice-presidente, coronel Luiz Ramos Junior; Supplente, Virgilio Ramos; Secretario, Octacilio Costa; Supplente, dr. Indalecio Arruda; Membros: Vidal Ramos Netto, Supplente, Aristides Ramos Vieira; Bibiano Rodrigues Lima; Supplente, Manoel Augusto Neves; Benevenuto da Silva Furtado; Supplente, Henrique da Silva Ramos; Caetano Vieira da Costa; Supplente, dr. Charles Vincent. Proclamados os nomes eleitos a proclamação foi acolhida entusiasticamente pelo auditorio. Pedindo a palavra o sr. bacharel Vidal Ramos Netto propoz que fosse immediatamente telegraphado ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, Chefe Supremo do Partido e Presidente da Comissão Executiva, dando sciencia da reunião e resultados. Em tempo: O sr. coronel Caetano Costa, no decorrer da sua oração, procedeu á leitura do telegramma que lhe passou o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, pedindo-lhe esclarecer o eleitorado sobre as occurências da politica local, fazendo sentir que o governo usaria os meios ao seu alcance para manter autoridade e o prestigio do partido; disposição essa que esperava se viesse ao conhecimento dos seus velhos e leaes amigos deste municipio. E por nada mais haver a tratar, eu, Indalecio Arruda lavrei a presente acta, da qual, por proposta que foi aprovada, do sr. bacharel Vidal Ramos Netto, serão extrahidas duas copias para serem enviadas — uma ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e outra ao Presidente da Comissão Executiva dos Partidos. Reaberta a sessão, e em discussão a acta o sr. deputado Caetano Costa propoz o seguinte additamento: «Durante todo o processo da organização

Secretario procedeu á leitura do seguinte telegramma que devia ser remettido assignado pelo Directorio: «O Directorio do Partido Republicano Catharinense de Lages, tem eleito e empossado, em grande assembléa do eleitorado do municipio sem protestar á V. Ex. a mais sereira e leal collaboração na patriótica administração encetada e na brilhante direcção do partido, que V. Ex. dirige como Chefe Supremo no Estado. Cordaes saudações». Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, — passario-se a proceder á assignatura da acta como segue: João José Theodoro da Costa, presidente; Luiz Ramos Junior, vice-presidente; Octacilio Costa, secretario; Vidal Ramos Netto, Bibiano Rodrigues Lima, Caetano Vieira da Costa, Benevenuto da Silva Furtado, dr. Walmor Ribeiro, Virgilio Ribeiro Ramos, dr. Indalecio Domingues de Arruda, Aristides Ramos Vieira, Manoel Augusto Neves, dr. Charles Vincent, Henrique da Silva Ramos, Hermelino Ribeiro da Silva, Almo Lustosa Teixeira de Freitas, Heitor de Athayde, Edmundo Ribeiro, Pedro José Henriques, Francisco Azevedo, José Stupp, Antonio Vianna, João Luiz Ramos, Jayme Ramos, Djalma Furtado, Jorge do Amaral Faria, Annibal Laureano Ramos, Aristideu da Costa Neves, Fernando Athayde, José Xavier Leite Sobrinho, Manoel Furtado, dr. Corrêa de Azevedo, Oscar Alves de Brito, João Candido de Andrade, Leopoldo Dias Bränscher, Vidal Antunes dos Santos, Augusto Vieira da Costa, Annibal Athayde, Augusto Ramos, Raimundo Pereira de Sá, Olegario Wolff, Julio do Amaral Faria, Anysio Furtado Ramos, Guilherme Favari, Armando Ramos, Moysés Pereira de Liz, João Vieira Ramos dr. João Pedro de Arruda, Sergio Sallenave, Firmino Furtado Ramos, Henrique da Silva Ribeiro, Eduardo Däum, Antonio Adolpho do Nascimento, José Osorio de Aquino, Heleodoro Coelho de Avilla, Walter Hoeschel, Augusto Maluche Juniors, José Bonerger Lopes, Camillo Alfa Valente, João Americo de Oliveira, Nicanor Vieira de Andrade, Geraldo da Silva Furtado, Valeriano Costa, Claricio Ribeiro, Luiz Candido de Andrade, José Luciano Guttier, Adolpho Ramos Schimidt, Cyrillo Ramos, dr. Lourenço Waltrich, Romão Ramos, José Carlos Sommer, Antonio Maluche, João Pedro Däum, Mario Ribeiro Ramos, João Paul Silva Jr, Zulmiro Soncini, dr. Antonio Antunes Ribas Filho, João Cruz Junior, Virgilio Cruz, Valerio José Martins, Alvaro Ramos Vieira, Manoel Nicolli, Manoel Vieira Borges, Felipe da Silva Muniz, Emilio Burger, Evaldo Schaefer, Ataliba da Costa Honorato de Oliveira, Ramon Ramos Alzira Lucena, Candido Domingues Vieira, João Innocencio Muniz, José Maria da Silva Muniz, Paulo Bauer, João Floriano Sobrinho, Antonio d'Acampora, Gregorio Valentim Antunes de Oliveira, João Athanasio de Liz Leal, Dario Pereira de Liz, Herculanio da Silva Furtado, Glycerio Pereira da Silva, João Ribeiro Furtado, Jucundio da Silva Furtado, Moysés Ribeiro Furtado, Paulo Rodrigues da Silva, José dos Anjos Sobrinho, Deocleciano Lopes Castello Branco, Roberto de Cordova Ramos, Fulgencio Vieira Borges, João José Henriques de Amorim, Theodoro Moreira da Silva, João Francisco da Silva, José Doutek de Andrade, Antonio Aires Ceza, Ovidio Vidal Ribeiro de Cordova, Antoni Pereira Firmiano, Florencio Lourenço Rodrigues, Herculanio Pereira dos Anjos. Concertada e conferida por mim Indalecio Arruda, secretario da mesa, por estar conforme o original.

O presidente, João J. Theodoro da Costa.
O vice presidente, Luiz Ramos Junior.
O secretario, Octacilio Vieira da Costa.
Caetano Vieira da Costa.
Bibiano Rodrigues Lima.
Vidal Ramos Netto.
Benevenuto da Silva Furtado.

Partidos sem vínculos territoriais ?

Evidências: diretórios permanecem ativos após a eleição! Pq?

Ex: SC. Fundação diretório em Lages

Partido de massa



- Fase: fins do sec. XIX até anos 1960;
- Extensão dos direitos políticos (sufrágio) [**pensar o Brasil!**];
- Partidos externos à arena parlamentar;
- Filiação e participação popular (voluntários);
- Financiamento: militantes e membros do partido;
- **Tendência à burocratização (duração entre uma eleição e outra);**
- **Ideologização do conflito** (agenda de reformas – sufrágio, dir. civ., bem estar, cond. eco.) / P. Socialistas.

Cartão de filiação ao Partido Socialista Italiano em 1906

Sozialdemokratische Partei Deutschlands, SPD

- 1863, sob o impulso de F. Lassalle, foi formada a Associação Geral dos Trabalhadores Alemães;
- 1868 Partido Social Democrata dos Trabalhadores fundado nos conceitos de K. Marx e F. Engels;
- Fusão no Congresso de Gotha (1875), dando origem ao Partido Socialista dos Trabalhadores (desde 1890 PSD);
- estreita ligação com os sindicatos e a construção do partido como partido de massas (**com círculos territoriais, raízes entre trabalhadores, ritos, festas e momentos agregadores**);
- Primeira Guerra. O partido se divide entre os favoráveis e os pacifistas (estes últimos são expulsos do partido e fundam o Partido Socialdemocrático Independente (USPD))



Festa dell'Unitá (Partito
Comunista Italiano)

SOCIALIST SUMMER FESTIVAL



Hosted by Socialist Party Eastern region

Friday 25 - Monday 28 August

in a Hertfordshire campsite.

Come and enjoy sun, fun & socialist ideas in a relaxed atmosphere

FACILITIES INCLUDE:

- Programme of political discussions - not compulsory to attend!
- Cooked breakfasts and evening meals on sale
- Evening burger and drinks bar
- Crèche (places for the crèche are free but must be booked by 1 August)
- Climbing ropes, zip wire, archery and more (run by the camp so need to be booked and paid for)
- We can arrange lifts from the nearby station for those coming by public transport.
- On-site clean shower and toilet block
- The camp is set in beautiful countryside with lovely opportunities for walks and runs - if you're so inclined

PRICES

Pay online at: www.socialistparty.org.uk

FOR CAMPING:

- Adult working (£50)
- Adult unwaged (£30)
- Children attending with families come free

FOR DAY TRIPPING:

- Working (£10)
- Unwaged (£5)

See the Facebook event: Socialist Party Summer Camp 2017

If you have queries and to book contact: steve.glennon@tesco.net



FRIDAY

7pm - Caste, race and class – questions for Marxists

9pm - Live music in the marquee, followed by campfire singing

SATURDAY

11am-12noon - Corbyn, Labour, class struggle and the United Front method

2-3pm

Sharing experiences from our branches of: (choose one)

- Recruiting new members to the Socialist Party
- Selling the Socialist
- Being a Marxist in the workplace
- Organising the Young Socialists
- Raising revolutionary finance

3-5pm

- Football tournament
- Crafting session (some crafting material provided)

7pm - What next for the 'youth-quake'?

9pm - Live music and open mic performances in the marquee, followed by campfire singing

SUNDAY

11am-12noon - The housing crisis after Grenfell

2-3.30pm - Q&A – everything you ever wanted to ask about socialism and Marxism

3-5pm

- Cricket match (of sorts, whites not compulsory...)
- Socialist ramble

7pm - From Militant to the Socialist Party - the role of socialists in the fight for a Corbyn-led government

9pm - Table quiz in the marquee, followed by campfire singing

MONDAY

11am Can the trade unions turn left?

Agenda can be subject to change. Check Facebook: Socialist Party Summer Camp 2017

All genders welcome at all recreational activities!



Abordagem organizacional

R. Michels: “cada organização de partido representa uma potente oligarquia baseada em princípios democráticos”

Vertente ORGANIZACIONAL
(estudo dos partidos como organizações)



Premissa:

- As democracias modernas são baseadas no sistema político-partidário (democracia de partidos).
- A complexidade da competição política obriga os políticos a se organizarem (em partidos);
- isso significa que a construção de uma análise científica das democracias deve ser capaz de envolver o trato com as **organizações partidárias**;

Análise: Os partidos políticos, por sua própria natureza, produzem **lideranças** em um sentido oligárquico. Entre aristocracia e democracia há uma estreita ligação que deve ser destacada se quisermos proceder cientificamente com a avaliação dos sistemas políticos existentes [de volta a Manin?]

Qualquer grupo que se encontre administrando o poder político aspira e planeja **preservar** esse domínio passando-o para seus descendentes.

Prevalece um espírito conservador na arena política (mesmo nos partidos de esquerda que se dizem próximos às massas). De fato, quando falamos de um partido popular, um partido que quer ser a favor das massas, devemos deixar claro que não pode ser dirigido diretamente pelas massas. "**Quem diz organização diz tendência à oligarquia**".

Como se cria esta elite dentro do partido? Resposta:

- o partido precisa de delegados que cuidem das propostas do partido, das decisões;
- precisa ser formado (escolas, cursos, etc.)

Quando formados os delegados se tornam líderes nos partidos, distantes das massas e independentes delas, onde há "uma minoria que dirige e uma maioria que obedece" (foco no líder)

Partidos 'Catch-all'



- Fase: Anos 1960 até anos 1980;
- Redução da componente ideológica (= entre partidos). Ex: programas similares;
- Fortalecimento das lideranças (personalização da política);
- Financiamento: empresas, sindicatos, associações comerciais;
- Relação diminuída com a sociedade e aumento com grupos de interesses.

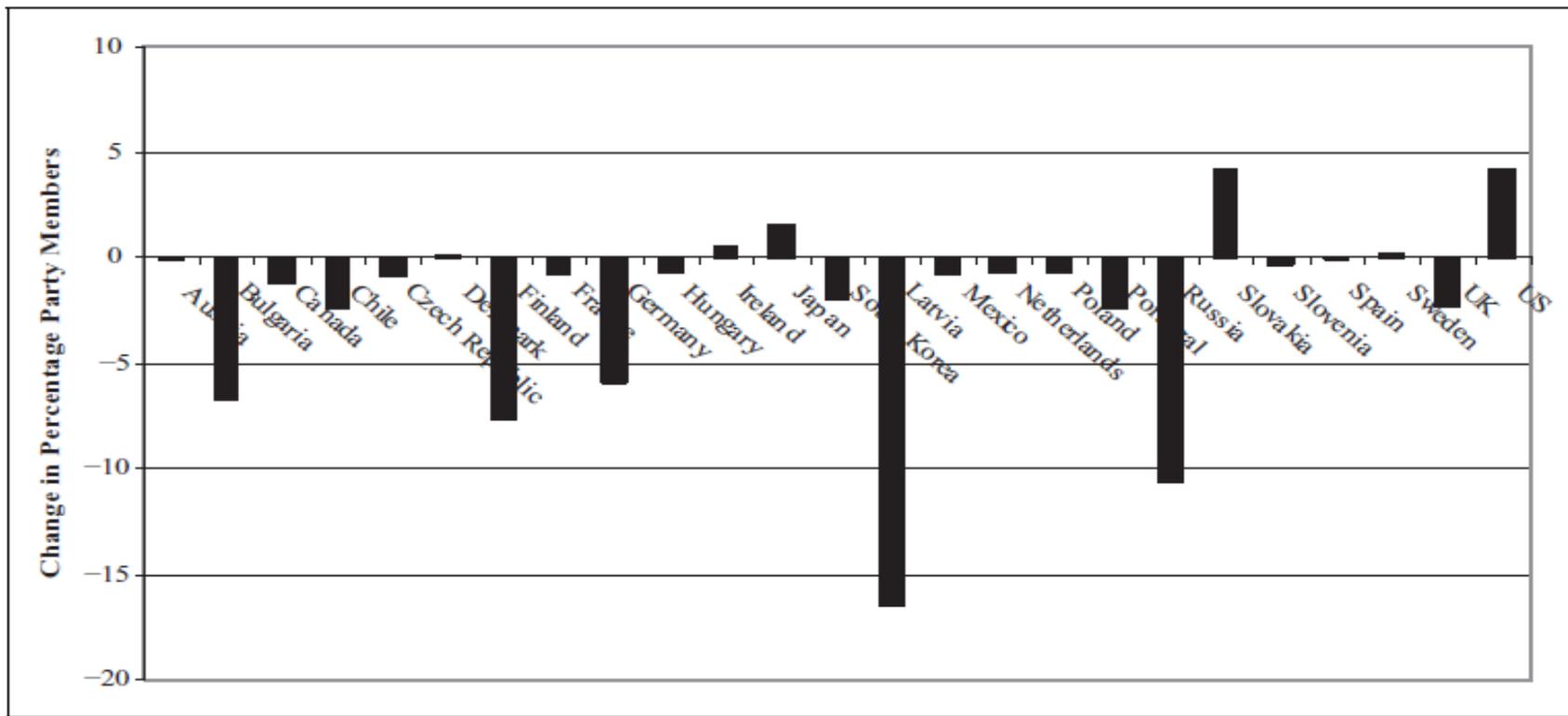


Figure 3. Changes in party membership in 25 countries 1989–99 to 1999–2004
 Source: World Values Surveys, 1989–99 and 1999–2004.

Causa declínio: 1) perda de centralidade no partido (partido precisa do estado, menos do ativista); 2) outros meios servem para fazer campanha eleitoral (mídia: TVs e jornais); 3) desinteresse pela participação política

Partido cartel (Katz and Mair, 1995)



- Fase: anos 1980 até hj;
- Penetração do partido no estado;
- Presidencialização dos partidos (centralidade do *leader*);
- Colusão e cartelização da competição;
- Profissionalização da política (campanha eleitoral é *marketing* político!);
- Financiamento: público (fundos e cargos)
- líderes partidários se divorciaram de seus principais (base e eleitores); [origem da crítica: Michels].

Financiamento partidário

All political parties **need funding** to play their part in the political process, yet the role of money in politics is arguably the biggest **threat to democracy** today (IDEA, 2014).

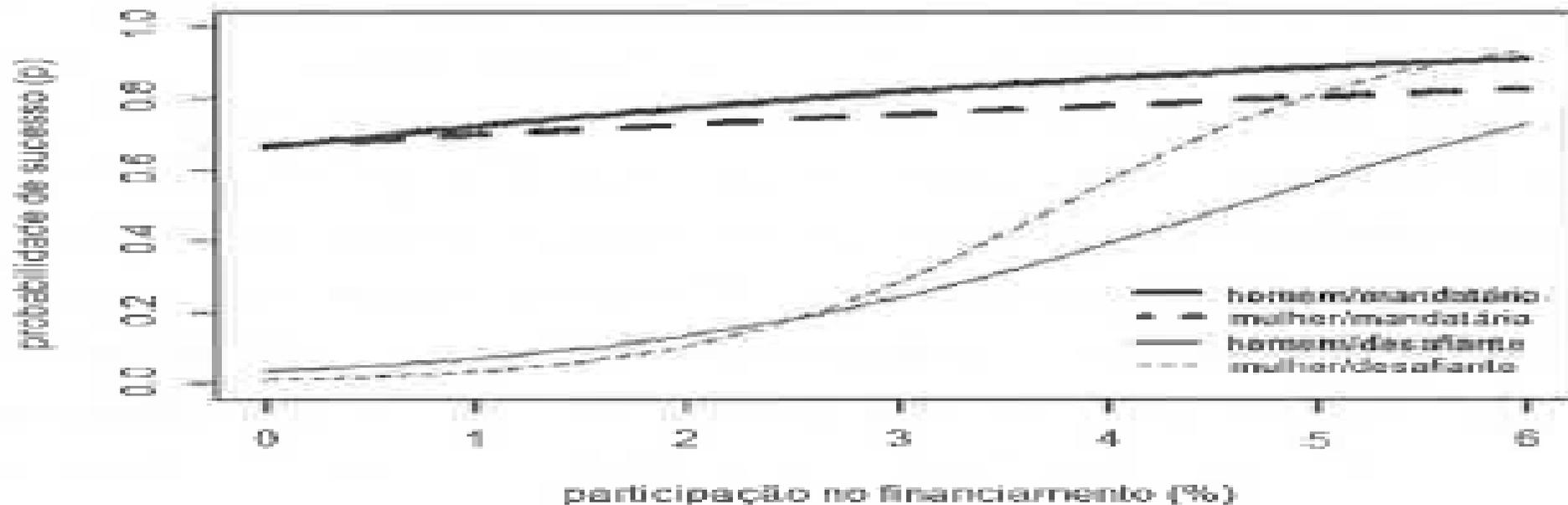
Ameaça

1. A “integridade” das eleições (crime organizado financia os candidatos/partidos)
2. Diminui equidade (favorece os mais ricos no caso do \$\$\$ privado)
3. Favorece vínculos pessoais e corporativos (troca de favores)
[accountability para o financiador e não o eleitor]
4. O crescimento dos custos de campanha têm favorecido financiadores corporativos (empresários; carteis...)
5. Efeitos negativos sobre as performances dos governos

Há relação entre financiamento e sucesso eleitoral?

Gráfico 10. A importância do dinheiro para o sucesso eleitoral para diferentes tipos de candidatos, eleições 2010

Relação entre financiamento e sucesso eleitoral para candidatos a Deputado Federal em 2010



Fonte: Speck; Mancuso, 2014.

\$\$\$ importa mais para o desafiante

Críticas ao modelo do party cartel

- 1) líderes partidários **se divorciaram** de seus principais (base e eleitores) pode ser efeito da crise de identidade partidária (os eleitores que se distanciam do partido). **Resposta:** há mecanismos que são mantidos e permitem calibrar a relação com os eleitores: congresso, convenções, carisma como elemento que faz a ponte;
- 2) a aproximação programática entre os partidos (indicador de convergência entre partidos) pode ser explicado pela **falta de alternativas** por ex. na área econômica, mas também há espaço para propostas alternativas. **Resposta:** a competição eleitoral é mais sobre as competências administrativas (gestor) do político do que sobre programas;
- 3) a cartelização sofre por um jogo tipo dilema do prisioneiro onde o partido que faz parte do cartel **tem incentivo à defecção** para se distanciar dos demais e se tornar mais visível frente o eleitorado. Cartelização NÃO significa fim do jogo partidário!!! [**Resposta:** yes! But, políticos são adversos aos risco!]

Os anti-partido e os populistas (sec. XXI)



- **Democracia direta e participativa** (militantes ativos/ retorno ao “povo”/ referendium / primarias / *recall*);
- O representante é porta-voz do cidadão, não representante político;
- Democracia deliberativa (instrumento: internet);
- Base de apoio amplo: desconfiança nos partidos / instituições (jovens);
- Questionamento da participação na CE;
- Menos rigor econômico (ajustes fiscais);
- Organização.

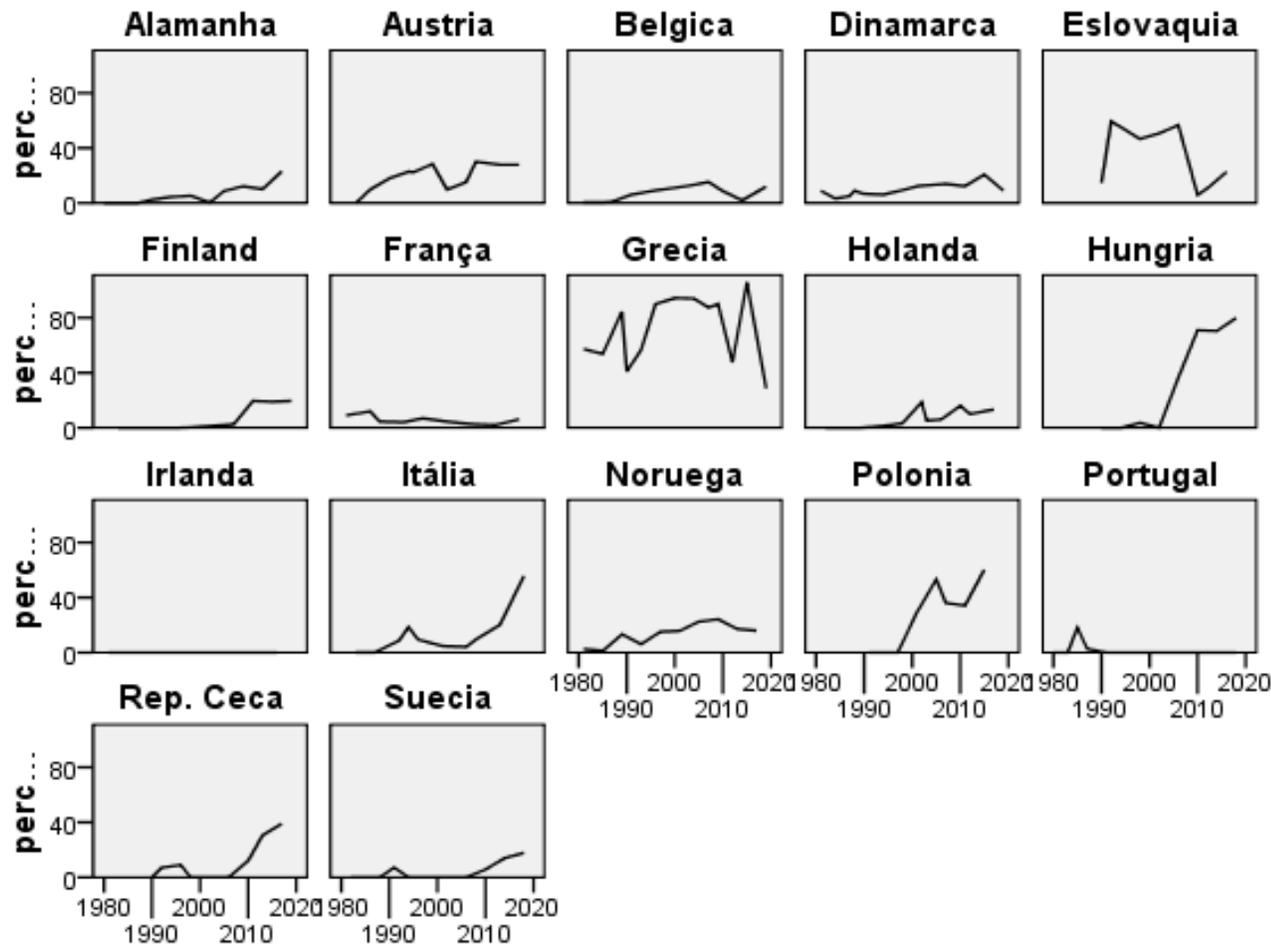
Espanha – Podemos !!

TRAS LOS ÚLTIMOS SONDEOS QUE LO COLOCAN COMO PRIMERA FUERZA POLÍTICA...

ECONOMÍA Nacionalizaría la banca Daría más crédito Fuga de capitales e inflación	ANÁLISIS teinteresa.es ASÍ SERÍA LA ESPAÑA DE 'PODEMOS' No quiere gobernar, quiere cambiar el país	POLÍTICA Nueva Ley Electoral y reforma constitucional Menos corrupción Se acabaría el bipartidismo
EDUCACIÓN Desaparecen los colegios concertados Todo el dinero para la pública Tres millones de niños se quedarían sin colegio	Opinión Podemos Opinión Expertos	SOCIAL Modelo latino, estilo Ecuador Menos pobres, menos ricos Más división en la sociedad
LIBERTADES Volveríamos a tener prensa del Estado Medios realmente libres Ellos dirán quién puede tener o no periódicos	Pero... no es lo mismo votar que contestar a una encuesta	INTERNACIONAL Referéndum de la OTAN y revisión de todos los acuerdos con la UE Más cerca de los PIGS que de Alemania Débiles en seguridad y aliados

“Podemos is located in a space that serves to define reality much more clearly [than] the left and the right (. . .) **The left and the right are not useful to understand what is happening.** When people say ‘there is a minority that is on top and there is a majority that is below’, they understand perfectly.”(Iglesias, 2014)

Cadeiras nos parlamentos europeus Ppop. (Câmara dos deputados)



- 1) Na Europa, o fenômeno dos partidos populistas (PP) foi marginal após 1945 até 1980.
- 2) Em 2018 temos PP bem votados
 - Syriza 35,5% na Grécia (2018)
 - M5s 36% na Itália (2018)
 - (FPO) Freiheitliche Partei Österreichs 27,8% Austria
 - FIDESZ na Hungria 66,8% (2018)

Taggart (1995) aponta 3 características:

1) ideologia (de direita sobretudo) contra o sistema, os imigrantes, a burocracia (e o estado ineficaz), os intelectuais, os grupos de interesses (lobby) em contraposição ao “the people”. Mensurar: **manifestos partidários**;

2) Organização. **Tendência à centralização** e a ter um líder carismático. Taggart escreve que “A simple rule of thumb to decide whether to exclude a party from the list of New Populist parties is to see if there is a name of an individual leader that comes to mind with the name of the party. If there is no such association, then the party will probably not be a New Populist phenomenon” (p. 41) Isso pq o líder é a mensagem do partido;

3) Bases eleitorais. Taggart fala em **fenômeno de protesto**, portanto buscam o eleitor descontente.

Esquerda e direita

Esquerda

Syriza (Grecia)

La France Insoumise (França)

Unidos Podemos (Espanha)

The Left (Die Linke) (Alemanha)

[menos que a direita, mas importante sobretudo após 1) crise econômica; 2) 1989 (colapso do comunismo)]

Direita

ANEL (Grécia)

Lega Nord (Itália)

Debout la France (DLF) (França)

Front National (França)

Vox (Espanha)

Finns Party (Perussuomalaiset – Sannfinländarna) (Finlandia)

(FPO) Freiheitliche Partei Österreichs (Austria)

Party for Freedom (Holanda)

AfD (Alemanha)

Sverigedemokraterna (SD) (Suecia)

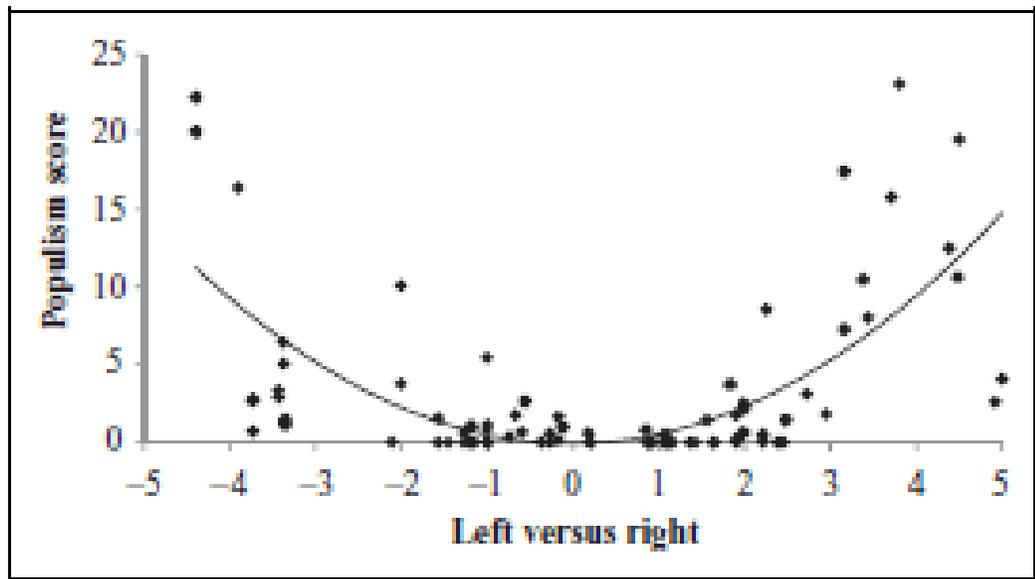


Figure 1. The relationship between the populism score (Y-axis) and the general left-right attitude (X-axis).

Eixo x: Esquerda-direita: Comparative Manifesto Project (<https://manifesto-project.wzb.eu/>). Extrema esquerda: comunistas; Extrema direita: nacionalistas

Eixo Y: score 0-23 (classificação de cada paragrafo do manifesto)

Esquerda e direita – manifestos

Quem pontua mais (acima de 15)

Esquerda

- Partito della Rifondazione Comunista (PRC), Italia; Socialistische Partij (SP) - Belgica

Direita

- Frente Nacional (França); Liga Norte (Italia); Partij voor de Vrijheid (PVV) (Holanda)

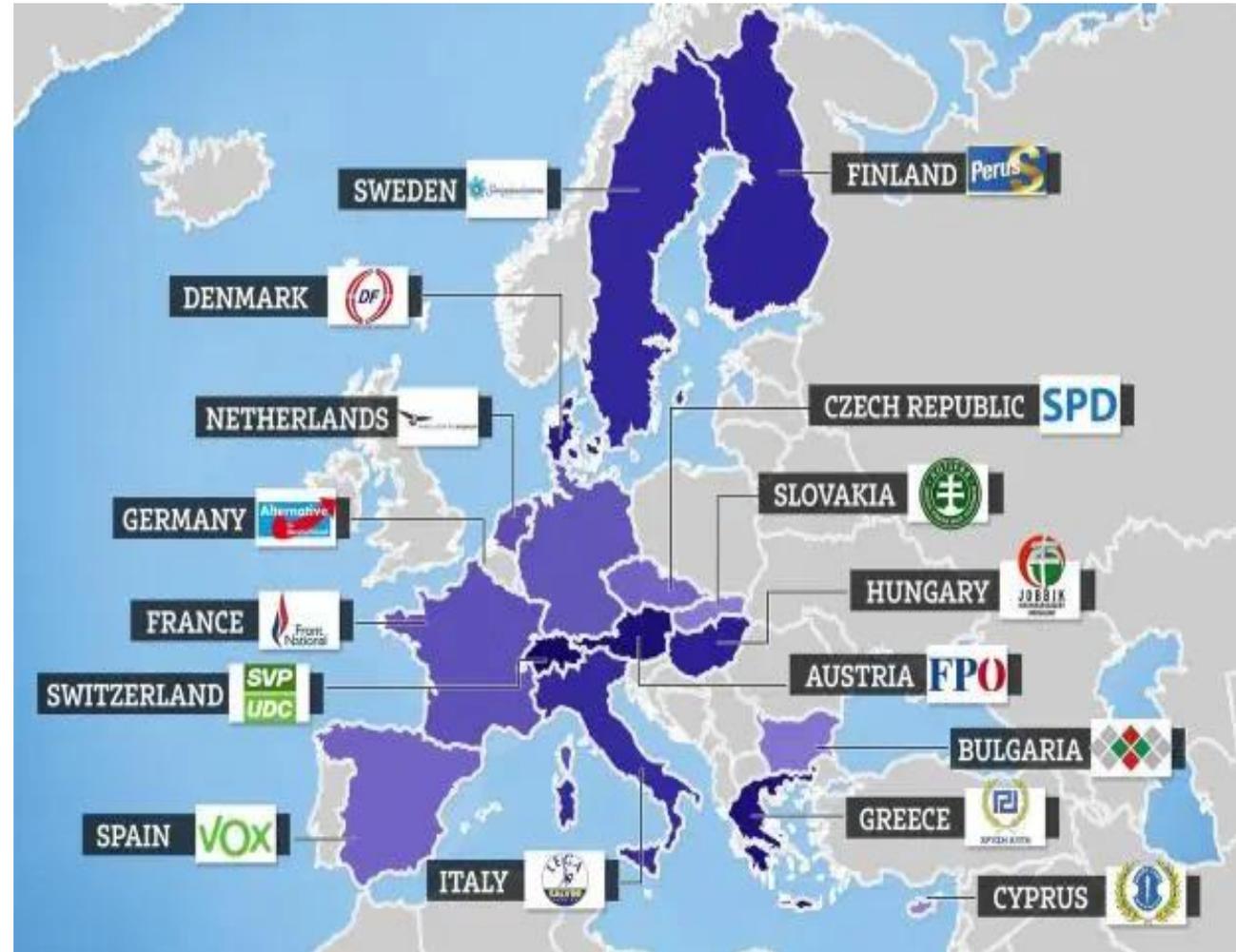
Rooduijn, Matthijs, and Tjitske Akkerman. "Flank attacks: Populism and left-right radicalism in Western Europe." *Party Politics* 23.3 (2017): 193-204.

Mais recente....

- Anos 80 : globalização
- Migração
- Economia global
- Internacionalização

Partidos populistas (left-right) e xenófobos

Bartolini (2000): A distinct historical period seems to be coming to an end, even if it will take some time before its full effects will be visible everywhere (p. 1)



- Fonte: The Sun, 16 Jan 2019

Organização partidária

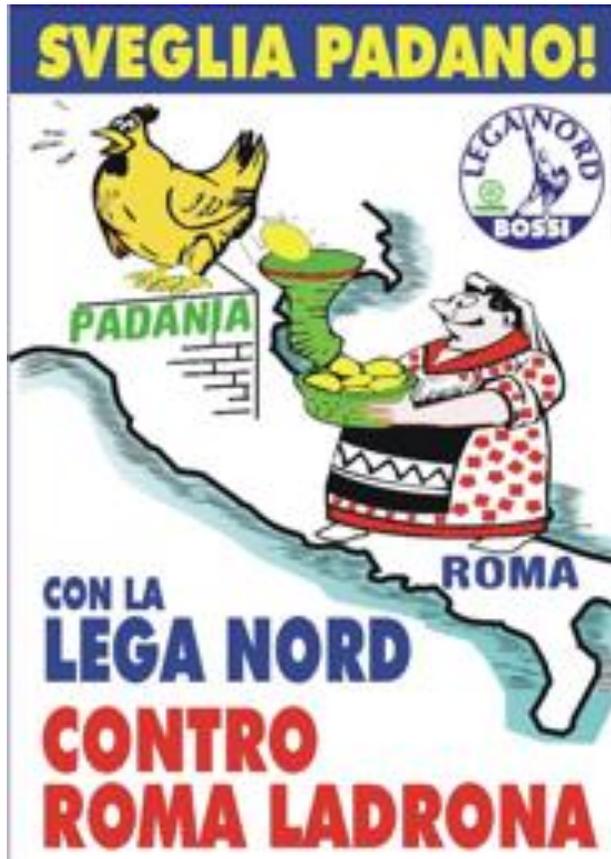
Problemas:

1) os partidos populistas são percebidos como "partidos carismáticos", isto é, com lideranças amplamente autoritárias e organizações fracas;

2) Mas "o partido importa!": 1) mudança de líder; 2) organizar a eleição; 3) definir as estratégias locais (pleitos diferentes) [**Aldrich e a escolha racional**]

Pesquisas empíricas (Europa): divisões internas ! (líder carismático constrangido !, falta de coesão) ; Sweden Democrats: collective leadership (troca frequente da liderança)

Mudanças nos partidos populistas – Liga Nord



Antes (norte-sul) – terroni (para falar dos moradores do sul da Itália)



Depois



Antes



- 1) Partido regionalista (mais autonomia para a periferia!)
- 2) Issue: a) norte – sul; b) anti-elitismo (Roma ladrona)
- 3) Campanha eleitoral: a) concentrada (Norte);

Depois



- 1) Evento: 9/11 ! Justifica radicalizar em torno da questão da imigração
- 2) Mudança de líder (2013 Salvini)
- 3) Issue a) imigração; b) anti-elites (EU)
- 4) Campanha eleitoral: a) nacional e b) uso da nova mídia (Face e Twitter)

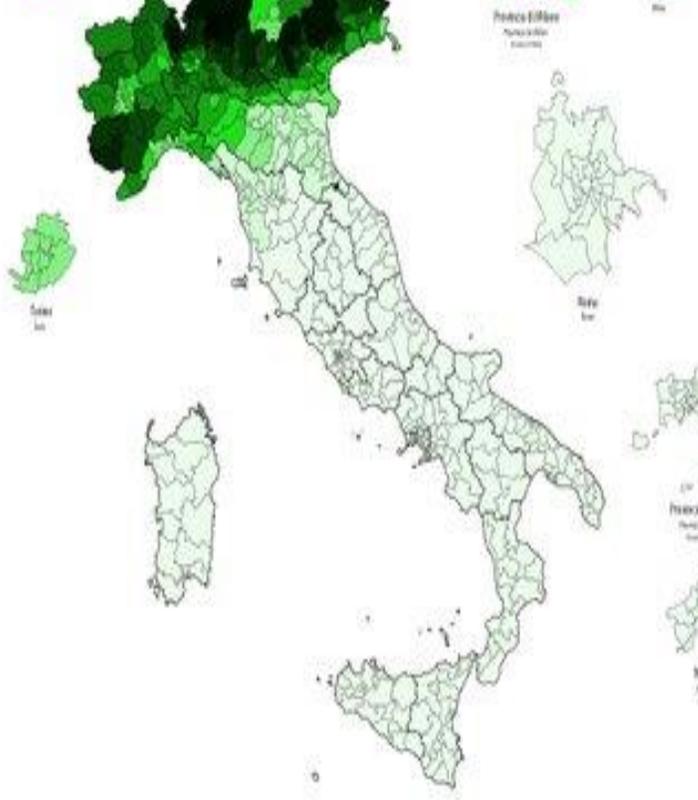
Italy 1994

Camera dei deputati

Prodotto da

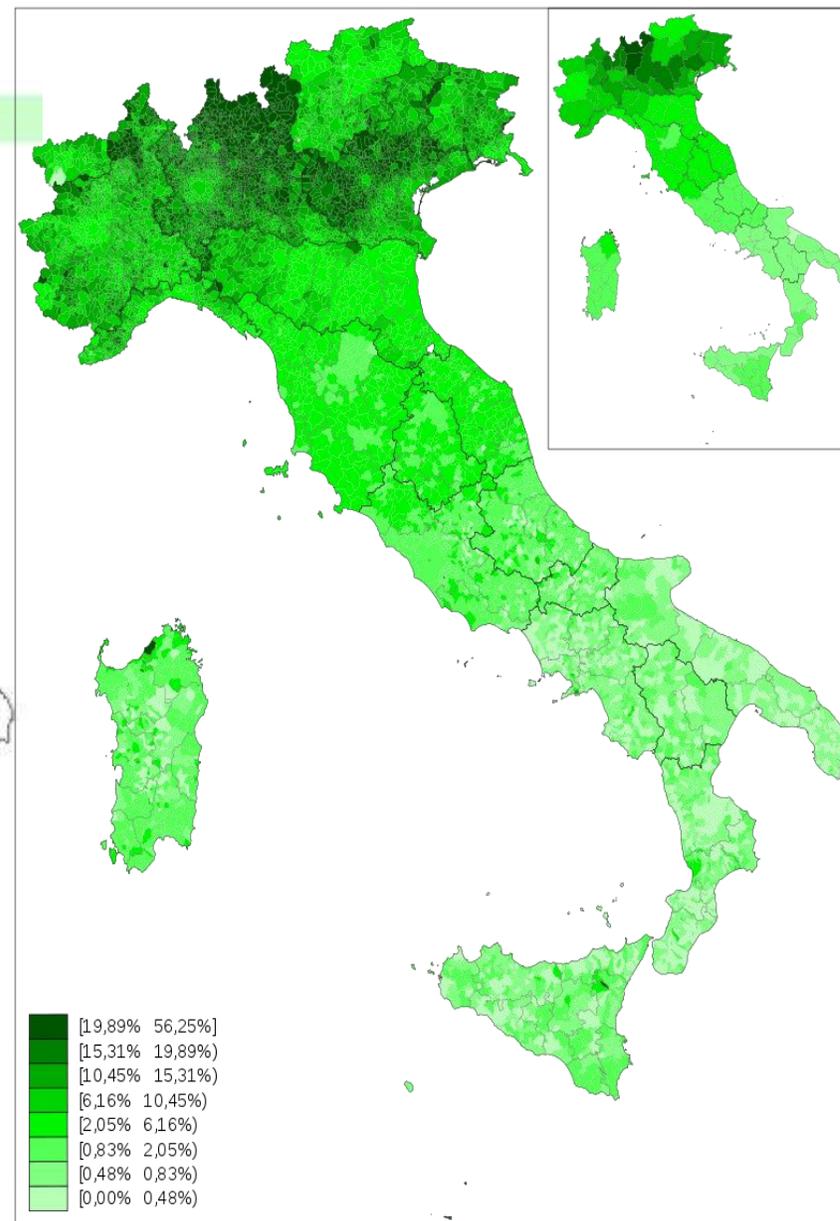
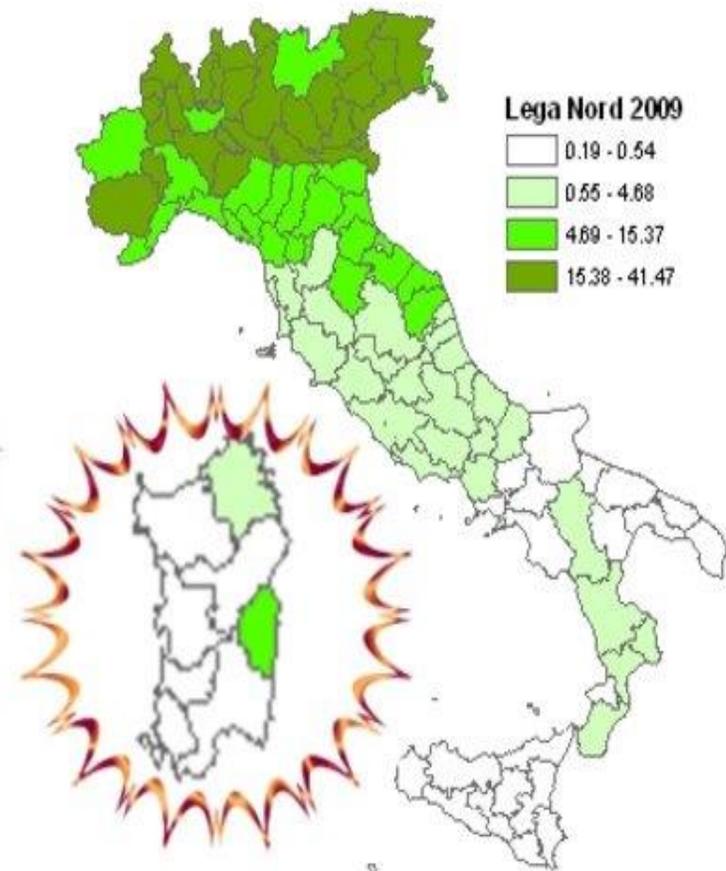
Legga Nord

0,00% - 100,00%



LEGA NORD

% 2009 - QUARTILI



Posts on Facebook - Salvini

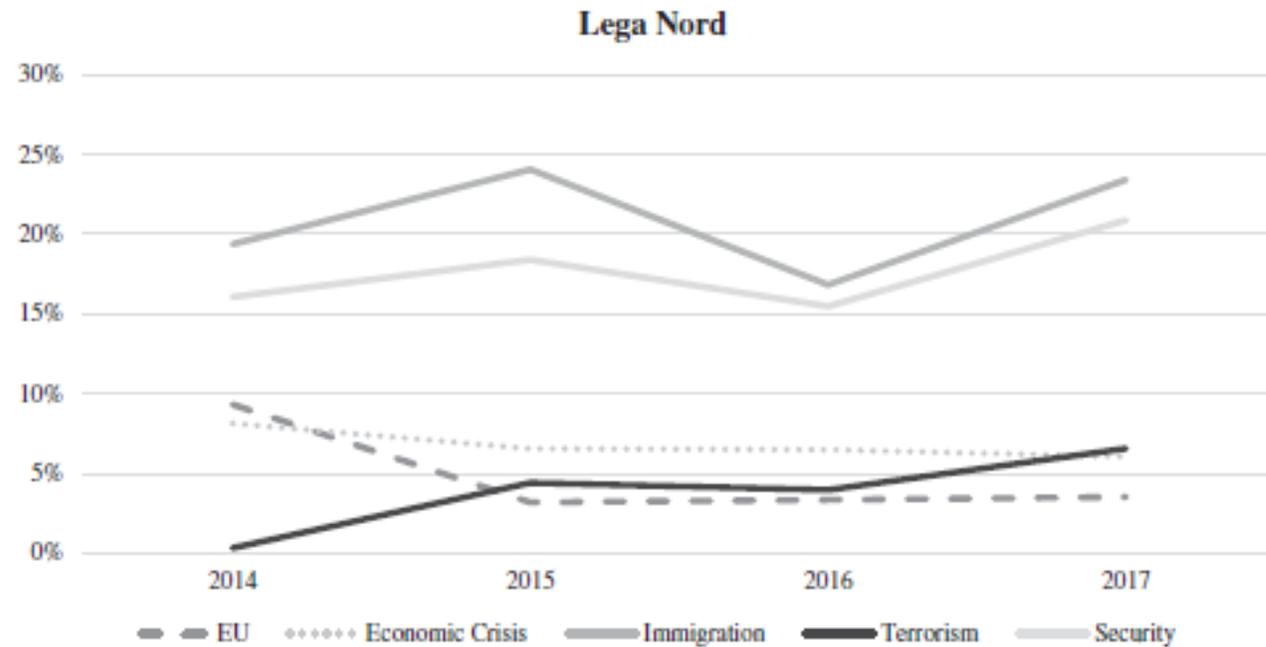


Figure 1. Lega Nord's posts on Facebook: thematic categorization (January 2014–May 2017).

Alternative für Deutschland (Afd) (Alternativa para a Alemanha)

Alemanha pós 45

Visão compartilhada pelos partidos/líderes:

“O único patriotismo que não nos afasta do Ocidente é o patriotismo da Constituição [na sociedade civil, fala-se em *Kulturnation*]. Quem quer impedir que fiquemos com vergonha [por Auschwitz] falando em ‘obsessão pela culpa’, quem quer para os alemães uma forma convencional de identidade nacional, destrói a única base confiável que nos liga ao Ocidente” (J. Habermas, 1987)

Afd

Basta falar em “culpa”.

“O mais poderoso demônio de hoje é a religião civil onde Auschwitz assume o lugar de Deus”. Revista Junge Freiheit. Evoca-se como reação:

- 1) Orgulho nacional (etnopluralismo)
- 2) Soberania (sovrانismo)
- 3) Anti-europeísmo
- 4) Contra qualquer tipo de imigração (ameaçadora da identidade nacional)

A nova direita na Alemanha



Novos alemães ? Nos mesmos fazemos isso!



Revistas: Junge Freiheit, Sezession, Blau Narzisse

Artigo 19/01/2020. Título

Wie Migranten mit uns Schlitten fahren

(como os imigrantes se aproveitam da gente)



Deutsche Leitkultur!

Islamfreie Schulen!



**„Der Islam?“
Passt nicht zu
unserer Küche.**

**TRAU DICH
DEUTSCHLAND!**



**„Burka?“
Ich steh' mehr auf
Burgunder!**

**TRAU DICH
DEUTSCHLAND!**

JETZT PLAKATSPENDEN!

*Wofür mein
Vater damals
nach Deutschland
kam?*

Für deutsche Leitkultur.

Unser Land. Unsere Werte.



Den gr
Nachb
ärger

**Jetzt AfD-Pla
spenden!**

www.AfDPlakatSpenden.de

- 1) Estudantes livres do Islã;
- 2) O Islã? não combina com a nossa tradição;
- 3) burca? Eu gosto mais da Borgonha
- 4) Por que seu pai veio para a Alemanha naquela época? Para a cultura dominante alemã

Ambiguidade

Luta dentro dos mecanismos democráticos



Gotz Kubitschek (aconselhando Bjorn Hocke a falar) : “Quem quer fazer a saudação nazista vá embora. Quem quer a volta do Terceiro Reich também. Quem pensa em usar a violência, idem. Essa é uma manifestação da AfD e nos queremos mudar as coisas a partir da ordem democrática constituída”

Mas.....

Os bombardeios das cidades alemãs “roubaram nossa identidade coletiva”, buscavam extirpar nossas raízes. [...] A história que é contada nas escolhas é miserável e ridícula. A política de ir além do passado por meio da autocritica é uma bobagem.

A AfD participa das marchas de Pediga (organização de extrema-direita que organiza marchas contra os imigrados)

Pegida: Europeus Patriotas contra a Islamização do Ocidente



Motociata !!!



Fases da AfD

Fase 1 : fundação. Em 2013, Bernd Lucke, economista e professor na Un. de Amburgo. Temas: contra Euro e política econômica do governo (tema eurocepticismo)

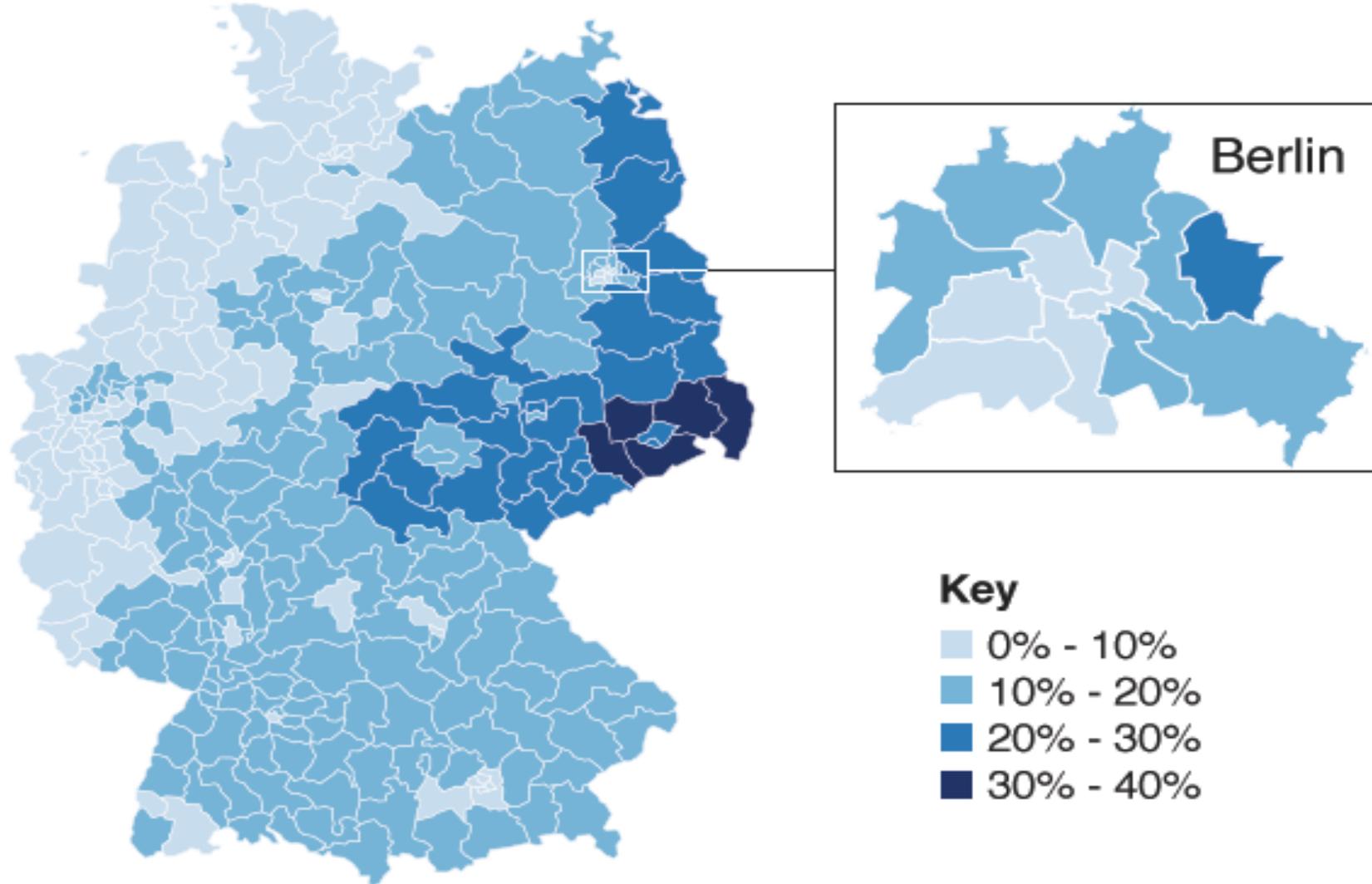
Fase 2 : presidência Petry, em 2015. Entra em cena a questão da imigração e da identidade nacional (tema imigração)

Fase 3 : disputa interna entre a) conservadores de direita e b) **nacionalistas**, c) Alternative Mitte (centro Alternativo), mais moderados

Exemplo da **disputa interna** [correntes]: valorização de von Stauffenberg (atentado a Hitler) e quem o condena por ser inimigo do povo alemão.

AfD vote share: party list

2017



Conclusão : perguntas

- Crise dos partidos de massa e avanço de forças políticas populistas.
Qual o papel dos partidos tradicionais? (declínio/adaptação)
- Do ponto de **vista teórico**, como pensar os partidos populistas em seus posicionamentos extremados? (legitimidade da demanda; valores democráticos)
- Questões empíricas: em que medida os partidos populistas conseguem ser alternativas viáveis a partidos tradicionais (na disputa partidária)

- 1) Quando o P.Pol. é pequeno a probabilidade do eleitor mudar o voto entre uma eleição e outra é alta;
- 2) Quando o P.Pop. tem cerca de 15% das preferências, a prob. Do eleitor mudar é reduzida pela metade;
- 3) Se P.Pop. tem mais de 20% das cadeiras, o eleitor tende a mudar de partido menos do que o eleitor de partidos “mainstream”

Questão clássica: voto estratégico

Fonte: Are the Supporters of Populist Parties Loyal Voters?
Dissatisfaction and Stable Voting for Populist Parties